



**Levantamento de situações de violência política à parlamentares do PSOL
(Em ordem cronológica de fevereiro de 2022 a março de 2017)**

JANEIRO 2022 · **Matheus Gomes – Vereador – Porto Alegre (RS)**

O vereador Matheus Gomes (PSOL), de Porto Alegre (RS), sofreu nova ameaça de morte durante o recesso parlamentar de fim de ano. A mensagem foi enviada para o e-mail institucional do parlamentar em 27 de dezembro.

No início de dezembro de 2021, ele e os demais integrantes da Bancada Negra da cidade (Karen Santos [PSOL], Laís Camisolão [PSOL] – representante do Nós Mandato Coletivo -, Laura Sito [PT], Bruna Rodrigues [PCdoB] e Daiana Santos [PCdoB]) [havia sofrido ameaça similar](#), contendo expressões racistas, homofóbicas e lesbofóbicas.

Dessa vez, o autor da ameaça reitera intenção de realizar um ataque a tiros contra a Bancada Negra, mas apenas Matheus recebeu. O vereador já acionou a Polícia Civil e a Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul.

A [bancada do PSOL na Câmara dos Deputados pediu](#), em dezembro, ao governador Eduardo Leite rigorosa investigação sobre as ameaças, bem como exigiu posicionamento do presidente da Câmara, Arthur Lira.

Mais:

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2022/01/05/vereador-de-porto-alegre-matheus-gomes-recebe-setima-ameaca-de-ataque-preocupante.ghtml>

JANEIRO 2022 · **Isa Penna – Deputada Estadual – São Paulo**

Isa Penna, deputada estadual do PSOL em São Paulo, fez um boletim de ocorrência na última quinta-feira (27) após receber um e-mail com ameaças de morte e de estupro, entre outras ofensas direcionadas à parlamentar.

No documento registrado na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), a Polícia Civil determinou que a denúncia feita por Isa Penna fosse encaminhada para a Divisão de Crimes Cibernéticos, onde serão apurados os crimes de ameaça e injúria.

“Ser mulher no Brasil é perigoso. Inclusive, eu me preparo para esse tipo de momento. Fica uma sensação ruim, e me concentro nos protocolos de segurança para não ser pega desprevenida”, disse a parlamentar entrevista ao UOL após ter feito o boletim de ocorrência.

Por ser um ano de eleições estaduais e presidencial, a deputada aponta ser provável que esse tipo de ameaça seja cada vez mais frequente daqui para a frente. “Não será fácil. A todo momento seremos intimidados”.

Mais:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2022/01/29/deputada-isa-penna-faz-boletim-de-ocorrencia-apos-ameaca-de-estupro-e-morte-nao-e-nada-facil-mas-nao-vai-ter-tregua.ghtml>

JANEIRO 2022 · **Benny Briolly – Vereadora – Niterói (RJ)**

No último domingo (23), a vereadora do PSOL em Niterói (RJ) Benny Briolly recebeu uma nova ameaça de morte por e-mail. A mensagem tinha como título “Presentinho para o vereador Benny Briolly”, se referindo à parlamentar travesti com pronomes masculinos. O autor do e-mail colocou em cópia outros parlamentares negros do PSOL.

Em dezembro de 2021, Benny Briolly recebeu um e-mail que tinha como título “Já estou contando as balas”. Tal ameaça foi registrada na Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância e a investigação está em andamento. O novo ataque será adicionado à investigação.

Os endereços de e-mail geralmente carregam nomes que incitam o ódio e a violência. Por isso, a importância de acelerar o processo investigativo: para saber quem está por trás desses ataques.

Mais:

<https://psol50.org.br/benny-briolly-vereadora-do-psol-em-niteroi-rj-mais-uma-vez-e-ameacad-a-de-morte/>

DEZEMBRO 2021 · **Karen Santos – Vereadora – Porto Alegre (RS)**

As vereadoras Karen Santos (PSOL) e Daiana Santos (PCdoB), da bancada negra da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, foram ameaçadas de morte em um email enviado, na tarde desta segunda-feira (6) aos cinco integrantes da bancada. O email é supostamente assinado por um homem branco que moraria no Rio de Janeiro. Ele diz que vai “comprar uma pistola 9 mm no Morro do Engenho e uma passagem só de ida para Porto Alegre”, onde mataria, na própria Câmara Municipal, as duas vereadoras e quem mais estivesse com elas.

Na manhã desta terça-feira (7), Karen Santos, Daiana Santos, a vereadora Laura Sito (PT) e o vereador Matheus Gomes (PSOL) estiveram na delegacia de crimes cibernéticos de Porto Alegre para denunciar as ameaças de morte recebidas. As vereadoras afirmaram que não irão silenciar “frente a crimes de ódio que tentam cercear nossa atividade política”. “Queremos providências das instituições na identificação e punição desses autores”, acrescentaram.

Mais:

<https://sul21.com.br/noticias/politica/2021/12/vereadoras-da-bancada-negra-de-porto-alegre-sao-ameacadas-de-morte/>

NOVEMBRO 2021 · **Mariana Conti – Vereadora – Campinas (SP)**

A vereadora do PSOL em Campinas (SP) Mariana Conti vem sofrendo uma série de ameaças nesta semana através de ligações em seu gabinete na Câmara Municipal da cidade.

“Fala pra ela parar de criticar Bolsonaro porque o bicho vai pegar pra ela”, é o que dizia o homem que vem fazendo as ameaças à vereadora desde a última terça-feira (16), segundo a assessoria da parlamentar. Ele também dizia estar sendo orientado por alguém a realizar as ameaças.

Mariana Conti já comunicou a Presidência da Câmara Municipal do ocorrido e vai registrar um boletim de ocorrência por causa das ameaças.

Mais:

<https://portalcbn Campinas.com.br/2021/11/vereadora-mariana-conti-registra-bo-por-ameaca/>

NOVEMBRO 2021 · **Andreia de Jesus – Deputada Estadual – Minas Gerais**

A deputada estadual do PSOL em Minas Gerais, Andreia de Jesus, publicou uma carta aberta na noite desta quarta-feira (3) para denunciar as graves ameaças de morte que tem recebido por seu trabalho à frente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Ela é a primeira mulher negra eleita para o parlamento mineiro em mais de 300 anos de história.

No último dia 31, Andreia retornou de uma agenda internacional de cooperação entre Brasil e Senegal para o desenvolvimento da agroecologia e acolheu as denúncias e pedidos de ajuda de mães de vários dos 26 jovens mortos em uma ação policial em Varginha (MG). Após a Comissão de Direitos Humanos dar encaminhamento às denúncias e Andreia de Jesus tornar público o ocorrido, as ameaças à sua vida surgiram.

A Polícia Legislativa da ALMG acionou a Polícia Civil e, após boletim de ocorrência, foi recomendado à parlamentar do PSOL o uso de escolta policial pela gravidade das ameaças.

“Sou mulher preta, mãe solo, a primeira pessoa com curso superior na minha família. Sou advogada popular, militante das brigadas populares, filha de empregada doméstica, meus primos são garis e com muito orgulho construo o Partido Socialismo e Liberdade!”, disse Andreia de Jesus em trecho de sua carta aberta.

“Em memória de Dandara dos Palmares e Marielle Franco, pela vida e luta de Dona Tereza do movimento desencarcera. E pelas maiorias sociais que são subalternizadas e invisibilizadas, reafirmo meu compromisso inabalável pela luta!”, continua.

Nesta quinta-feira (4), Andreia acionará a delegacia de crimes virtuais para encaminhar os discursos de ódio recebidos nas redes sociais e as violentas ameaças à sua integridade física e à sua vida.

O trabalho de Andreia de Jesus na Comissão de Direitos Humanos da ALMG tem promovido a territorialização e o enraizamento da atuação da comissão, se tornando referência na defesa e promoção dos direitos humanos em Minas Gerais.

São tratados e trabalhados pela Comissão de Direitos Humanos, por iniciativa de Andreia de Jesus, temas como a crise hídrica, o racismo institucional contra comunidades tradicionais e quilombos, a vida da juventude negra e favelada, a população LGBTQIA+, a questão dos imigrantes e refugiados no estado, a insegurança alimentar e a fome, a melhoria das condições de trabalho e garantia de direitos dos servidores, inclusive da polícia penal e da polícia militar do Estado de Minas Gerais, na defesa de mulheres e indígenas, assim como a cobrança de reparação contra a mineração predatória.

Mais:

<https://www.metropoles.com/brasil/deputada-recebe-ameaca-apos-defender-investigacao-so-bre-operacao-em-mg>

SETEMBRO 2021 · **Mandata Coletiva Nossa Cara - Vereadora PSOL - Fortaleza (CE)**

As vereadoras de Fortaleza, Adriana Gerônimo e Louise Santana, entraram no Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, após virarem testemunhas em um caso que investiga policiais militares suspeitos de um despejo ilegal na ocupação 'Fazendinha', no Bairro Cambéba.

Em junho de 2021 as parlamentares acompanharam uma tentativa de despejo ilegal, realizada sem mandado de reintegração de posse, que resultou na prisão de policiais militares à paisana que tentaram despejar clandestinamente as 200 famílias ocupantes. A Secretaria de Proteção Social, Justiça, Mulheres e Direitos Humanos do Ceará (SPS) confirmou a inclusão de ambas.

Mais:

<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/09/21/tres-vereadoras-de-mandato-coletivo-em-fortaleza-entram-em-programa-de-protecao-apos-testemunhar-em-investigacao.ghtml>

MAIO 2021 · **Benny Briolly – Vereadora – Niterói (RJ)**

"Me sinto mais uma vítima do Estado de barbaridade, racista, genocida, que é cruel com nossos corpos." É assim que Benny Briolly (PSOL-RJ), primeira vereadora trans eleita de Niterói (RJ), traduziu em entrevista a Universa, nesta sexta (14), a sensação de ter sido obrigada a sair do Brasil após receber novas ameaças de

morte. Desde janeiro, quando assumiu seu mandato, a vereadora tem sido vítima de transfobia e de ameaças. A decisão para que ela deixasse o país foi tomada pelo PSOL — em 2018, a também vereadora pelo partido Marielle Franco foi executada no Rio de Janeiro.

Mais:

<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/05/15/vereadora-benny-briolly-psol-comenta-saida-do-brasil-apos-ameaca-de-morte.htm?cmpid=copiaecola>

FEVEREIRO 2021 · **Samara Sosthenes - co-vereadora do PSOL - São Paulo (SP)**

A co-vereadora do PSOL em São Paulo pelo mandato coletivo Quilombo Periférico, Samara Sosthenes, foi ameaçada em sua casa na madrugada do último domingo (31) quando um homem em uma moto efetuou um disparo de arma de fogo para o alto em frente à residência onde a parlamentar do partido mora com sua mãe e seus irmãos.

A ação violenta contra mais uma mulher negra e trans eleita pelo PSOL na maior capital da América Latina contou com testemunhas e já teve um boletim de ocorrência registrado no mesmo dia.

O Quilombo Periférico foi eleito em 2020 com 22.742 votos, sendo um dos seis mandatos parlamentares do PSOL na Câmara Municipal de São Paulo. Além de Samara Sosthenes, é composto por outras cinco lideranças negras da cidade: Elaine Mineiro, Erick Ovelha, Débora Dias, Júlio Cezar e Alex Barcellos.

Mais:

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/02/01/covereadora-do-psol-registra-boletim-d-e-ocorrencia-apos-homem-atirar-para-o-alto-na-porta-da-sua-casa-em-sp.ghtml>

JANEIRO 2021 · **Erika Hilton – Vereadora – São Paulo (SP)**

A vereadora Érika Hilton (PSOL) registrou um boletim de ocorrência na quarta-feira (27) após ser perseguida por um homem que se identificou como “garçom reaçã” dentro da Câmara Municipal de São Paulo na tarde da última terça.

O homem que perseguiu Érika alegou ser uma das pessoas que estão sendo processadas pela vereadora. No início de janeiro, Érika protocolou uma ação contra 50 pessoas suspeitas de fazer ameaças transfóbicas e racistas contra ela na internet. Sua defesa reuniu postagens com xingamentos como “ser desprezível”, “raça imunda”, “vagabunda”, “jumenta”, “traveco” e “cabelo desse serve pra tirar ferrugem de ferro”.

Antes de sair do gabinete, ele deixou uma carta para ser entregue à vereadora. Nela, afirmava que acompanhava o trabalho de Erika à época em que ela foi codeputada na Alesp, e dizia ser garçom do restaurante do Círculo Militar, que fica ao lado da Assembleia, na Zona Sul da capital.

Após o ocorrido, a vereadora pediu o apoio da Guarda Civil Metropolitana (GCM). Ela também passou a andar acompanhada de um segurança particular.

Erika Hilton é a primeira mulher transgênero a ocupar uma cadeira na Câmara Municipal de São Paulo. Ela foi a sexta mais votada da capital paulista, com 50.508 votos.

Mais:

<https://psol50.org.br/erika-hilton-registra-bo-apos-ser-perseguida-e-ameacada-dentro-da-camara-de-sp/>

JANEIRO 2021 · **Carolina Iara – Covereadora - São Paulo (SP)**

Na madrugada da última quarta-feira (27), Carolina Iara, co-vereadora do PSOL em São Paulo eleita em 2020 pela Bancada Feminista, sofreu um atentado. Foram disparados dois tiros para dentro de sua casa. Felizmente, ninguém ficou ferido.

Imagens obtidas por uma câmera de segurança mostram um carro branco, com vidros escuros, parado na frente da casa da covereadora por aproximadamente 3 minutos, entre às 2h07 e 2h10. Vizinhos confirmam que este foi o horário do som dos disparos ouvidos.

Medidas urgentes de segurança foram tomadas ao longo do dia e o Boletim de Ocorrência foi realizado na Delegacia de Proteção à Pessoa.

Mais:

<https://claudia.abril.com.br/politica-poder/vereadora-carolina-ilara-da-bancada-feminista-sofr-e-atentado/>

DEZEMBRO 2020 · **Renata Souza – Deputada Estadual – Rio de Janeiro**

<https://www.cartacapital.com.br/cartaexpressa/renata-souza-ex-assessora-de-marielle-registra-bo-por-ameaca-de-morte/>

A Deputada Estadual Renata Souza (PSOL), candidata à Prefeitura do Rio na última eleição, registrou ocorrência na manhã desta segunda-feira, 21, após receber ameaças nas redes sociais. No Facebook, um homem comentou que ela "falava demais" e que iria "perder a linguinha" por causa disso. Também disse que a vereadora Marielle Franco, de quem Renata foi chefe de gabinete, teria morrido pelo mesmo motivo.

A parlamentar - que, assim como Marielle, é criada no Complexo da Maré - foi à Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática fazer o registro do caso. Presidente da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa (Alerj), Renata é mais uma mulher negra a sofrer ameaças de morte nas redes sociais. No Estado, o mesmo já ocorreu com a deputada federal Talíria Petrone (PSOL), que precisou se mudar do Rio.

Após as últimas eleições municipais, houve outros relatos parecidos País afora. Como mostrou o *Estadão*, investigações apontam para uma ação coordenada voltada para ameaças de cunho racista, machista e homofóbico. Para apurar esses relatos, pelos menos três Estados e órgãos internacionais, como a Interpol, trabalham de modo integrado.

No boletim de ocorrência (BO) desta segunda, Renata cita ainda outras ameaças recebidas durante o ano nas redes sociais. "Espero que as forças policiais investiguem esses criminosos. Já mataram Marielle, não posso subestimar qualquer ameaça e espero que nenhuma instituição democrática a subestime. Não vão nos calar", disse a deputada. "Em plena democracia, não é possível que uma parlamentar tenha as suas atividades cerceadas e intimidadas."

NOVEMBRO 2020 · **Talíria Petrone – Deputada Federal – Rio de Janeiro**

Miliciano ligado a Escritório do Crime planejou ataque a deputada no Rio. Talíria Petrone (PSOL) seria alvo de membro investigado pela morte de Marielle; consórcio de assassinos foi fundado pelo pelo capitão Adriano da Nóbrega.

Alvo de ameaças desde quando ingressou na vida política do Rio de Janeiro em 2016, a deputada federal Talíria Petrone (PSOL) se viu em meio a outra intimidação que a fez deixar o estado. um atentado estava sendo tramado pelo miliciano Edmilson Gomes Menezes, o Macaquinho, ligado ao Escritório do Crime, grupo de sicários fundado pelo ex-capitão da Polícia Militar Adriano Magalhães da Nóbrega, que atua há cerca de 15 anos na capital fluminense.

Mais:

<https://veja.abril.com.br/politica/miliciano-ligado-a-escritorio-do-crime-planeja-ataque-a-deputada-no-rio/>

JUNHO 2019 · **David Miranda – Deputado Federal – Rio de Janeiro**

Deputado federal David Miranda denuncia ameaças de morte à PF. O deputado David Miranda, do PSOL do Rio de Janeiro, entregou e-mails com ameaças de morte feitas a ele e à família à Polícia Federal. Ele diz que foi a segunda vez que teve recorrer à polícia para se proteger. Em março, ele já tinha feito denúncia à PF por e-mails ameaçadores que recebeu quando assumiu o cargo de deputado em substituição a Jean Wyllys, que abriu mão do mandato e foi embora do Brasil, também por causa de ameaças à família. David Miranda disse que, desta vez, as ameaças surgiram depois das publicações pelo site The Intercept de conversas atribuídas a Sérgio Moro e integrantes da força-tarefa da Lava Jato, quando Moro ainda era juiz. O deputado federal David Miranda, marido de Glenn Greenwald, denunciou à Polícia Federal ter sofrido ameaças de morte. Greenwald é fundador do site The Intercept Brasil, que divulgou uma troca de mensagens atribuídas ao ministro Sérgio Moro e procuradores da Lava Jato.

Mais:

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2019/06/17/deputado-federal-david-miranda-denuncia-ameacas-de-morte-a-pf.ghtml>

JUNHO 2019 · **Talíria Petrone – Deputada Federal – Rio de Janeiro**

PF DESCOBRE PLANO CONTRA DEPUTADA TALÍRIA NA DEEP WEB. Depois de investigar denúncias, a Polícia Federal descobriu em abril conversas na chamada Dark Web ou Deep Web em que os envolvidos tratavam, desde 2018, de ameaças de morte e planos contra a deputada federal Talíria Petrone (PSol-RJ). A informação foi divulgada nesta quinta-feira (27) pela assessoria do partido na Câmara. De acordo com a nota, a própria PF entrou em contato com a polícia legislativa e com o presidente da casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ) para sugerir proteção policial para a deputada, que está em seu primeiro mandato.

Mais:

<https://congressoemfoco.uol.com.br/area/congresso-nacional/policia-federal-descobre-plano-contradeputada-taliria-petrone-na-deep-web/>

JANEIRO 2019 · **Dani Monteiro – Deputada Estadual – Rio de Janeiro**

A deputada de primeiro mandato Dani Monteiro (PSOL) teve uma recepção nada amigável em seu primeiro dia na Assembleia Legislativa do Rio.

Ao voltar a seu carro depois da posse, na sexta-feira, a moça encontrou ameaças escritas no vidro de trás do veículo, que passou o dia no estacionamento do Palácio Tiradentes.

No dia seguinte, ela registrou a ocorrência em uma delegacia, além de informar a segurança e a presidência da Casa.

Mais:

<https://oglobo.globo.com/rio/deputada-tem-carro-pichado-com-ameacas-no-primeiro-dia-de-trabalho-na-alerj-23429396>

DEZEMBRO 2018 · **Marcelo Freixo – Deputado Estadual – Rio de Janeiro**

A Polícia Civil do Rio de Janeiro investiga um plano para matar o deputado estadual Marcelo Freixo (PSOL), eleito em outubro deputado federal. A informação sobre a possibilidade de assassinato do parlamentar, cuja trajetória política é marcada pelo combate às milícias, foi recebida pelo Disque Denúncia e transmitida às autoridades.

O coordenador do Disque Denúncia, Zeca Borges disse, com base nos dados coletados, que Freixo seria morto por três homens, no fim de semana, em um compromisso político, na zona oeste do Rio. Além da Polícia Civil, também foi acionado o setor de inteligência da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

Mais:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-12/policia-do-rio-investiga-ameaca-de-morte-contra-deputado-freixo>

AGOSTO 2018 · **Monica Benício - Rio de Janeiro/RJ**

Após pedido de proteção por causa de ameaças, viúva de Marielle Franco presta depoimento. Mônica Benício pediu proteção à Comissão Interamericana de Direitos Humanos na semana passada. Ela contou que foi perseguida por carro e abordada por homem na rua. Mônica Benício, prestou depoimento na tarde desta segunda-feira (6) na Delegacia de Homicídios do Rio. Ela conversou com os policiais durante 3 horas e disse que a polícia lhe ofereceu um programa de proteção. Após relatar ameaças sofridas pessoalmente e via internet, a arquiteta afirmou que vai avaliar esta semana a entrada no programa de proteção à testemunha.

Ainda neste mês Monica Benicio recebeu medida cautelar da Comissão Interamericana de Direitos Humanos em favor de sua segurança a ser garantida pelo Estado brasileiro
<https://www.oas.org/pt/cidh/prensa/notas/2018/172.asp>

Mais:

<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2018/08/06/apos-pedido-de-protecao-por-cao-de-ameacas-viuva-de-marielle-franco-presta-depoimento.ghtml>

AGOSTO 2018 · **Talíria Petrone – Vereadora – Niterói/RJ**

No primeiro dia previsto pelo calendário eleitoral para o início das campanhas nas ruas, a candidata à deputada federal pelo PSOL, Talíria Petrone, foi surpreendida por um policial militar que, em abordagem violenta, a acusou de fazer campanha ilegal na barca que faz a travessia de Niterói para o Rio. O policial chegou a sacar sua arma durante o tumulto e dar voz de prisão a um jovem negro que se manifestou em defesa da candidata. “Arma mata”, bradou Talíria em reação à atitude violenta do PM enquanto pedia que todos mantivessem a calma. “Ideologia mata mais”, respondeu o policial.

Mais:

<https://www.justificando.com/2018/08/17/candidata-do-psol-ameacada-por-pm-em-primeiro-dia-de-campanha-ideologia-mata/>

Março 2018 · **Assassinato de Marielle Franco – Vereadora – Rio de Janeiro/RJ**

Vereadora é assassinada a tiros no centro do Rio, junto com seu motorista Anderson Gomes. Apesar de os assassinos terem sido identificados e presos, até hoje as investigações não chegaram aos mandantes do homicídio.

Mais: <https://www.casomarielleeanderson.org/>

NOVEMBRO 2017 · **Talíria Petrone – Vereadora – Niterói/RJ**

No final de 2017, a parlamentar foi alvo de ameaças recebidas por telefone na sede do partido na cidade.

Segundo a assessoria da vereadora, um homem ligou diversas vezes durante o dia 14 de novembro. Ao telefone, "xingou Talíria de vagabunda" e também "prometeu matá-la com uma bomba".

De acordo com a equipe do partido, são guardadas inclusive latas de tinta na sede do PSOL para cobrir as corriqueiras pichações com palavras de ódio. "Nas redes, são cotidianos os xingamentos. Quando realizamos o evento PSOL Na Praça, é comum carros passando e esbravejando contra Talíria, dizendo que 'só matando mesmo'", conta uma assessora.

Mais:

<https://extra.globo.com/noticias/rio/amiga-de-marielle-vereadora-de-niteroi-recebeu-ameaca-de-bomba-22500818.html>

ABRIL 2017 · **Talíria Petrone – Vereadora – Niterói**

Uma onda de ataques invadiu as redes sociais, especialmente o Facebook, da vereadora do PSOL em Niterói/RJ, Talíria Petrone, nos últimos dias. As reações, as mais absurdas e odiosas possíveis, foram em reação às ações de enfrentamento que vem sendo realizadas pelo mandato da vereadora.

O mandato da vereadora do PSOL registrou ocorrência na Delegacia contra os graves ataques sofridos nas redes sociais. Esse é o segundo ataque, em um mês, de aliados de Bolsonaro contra Talíria. Desde o início de sua gestão, ele vem desferindo ódio contra a vereadora do PSOL.

Mais:

<https://psol50.org.br/vereadora-taliria-de-niteroi-enfrenta-ataques-racistas-e-machistas-nas-redes-sociais/>

MARÇO 2017 · **Jean Willys - Deputado Federal - Rio de Janeiro**

Jean Willys relata ameaças de morte contra ele e sua família. O deputado do PSOL já havia recebido abordagens desse tipo, mas as últimas ligações o deixaram ainda mais preocupado. “Deram um passo à frente”, disse Willys. As ameaças, desta vez, foram feitas “aos meus irmãos e à minha mãe em mensagens que trazem os endereços de todos eles, os telefones e a rotina. O deputado já fez uma dezena de denúncias à Polícia Federal pelo mesmo motivo.

Mais:

<https://veja.abril.com.br/brasil/jean-wyllys-relata-ameacas-de-morte-contra-ele-e-sua-familia/>